



Standard Bank **É POSSÍVEL**

03

COMO CRIAR VALOR

O SBA criou raízes em Angola, transformando-a na sua casa permanente, e estando totalmente comprometido com o seu desenvolvimento e crescimento.



3.1 O contexto macroeconómico

O ano de 2021 ficou inevitavelmente marcado pela recuperação do crescimento económico após um ano de contracção devido à Covid-19. Além do referido crescimento económico, o ano ficou também marcado pelo crescimento significativo da inflação nos países desenvolvidos, facto que não se verificava há décadas.

Construir o Futuro de África

É expectável que nos próximos anos, nomeadamente 2022 e 2023, que se mantenha a recuperação do crescimento económico a nível mundial, contudo a inflação pode forçar a um maior ajuste das políticas monetárias a um nível que desacelere o crescimento.



Economia Mundial

A economia global sofreu, no ano de 2021, a continuação da grave crise associada à pandemia de Covid-19. As restrições à circulação de pessoas, bens e serviços e as políticas de contenção e prevenção impactaram fortemente a economia mundial, provocando diminuições drásticas na procura. Não obstante da dificuldade sentida no início do ano, no segundo semestre verificou-se uma recuperação, ainda que ligeira, dos indicadores económicos de diversos países/estados.

Por sua vez, os Governos e Bancos Centrais adoptaram políticas monetárias e orçamentais expansionistas de modo a atenuar os efeitos da crise/estimular a recuperação económica.

Depois de um 2020 inesperado, com uma contracção económica mundial, e uma recuperação global em 2021, o Banco tem como expectativa a manutenção do crescimento para 2022, ainda que este seja mais lento do que inicialmente previsto, devido ao impacto da variante do coronavírus, Omicron, na actividade global. A continuação da administração das vacinas e dos seus reforços em 2022, permitirá acelerar os processos de retoma da economia a nível mundial.

Enquadramento Mundial

Em 2021, a economia mundial registou uma ampla recuperação, com o crescimento real do PIB a ser estimado nos 5,9% y/y, de acordo com as expectativas mais recentes (Janeiro 2022) do Fundo Monetário Internacional (FMI), as quais prevêem uma recuperação dos efeitos da pandemia Covid-19, que levou a que, em 2020, registasse uma contracção global de 3,1% y/y.



De acordo com a actualização de Janeiro do *World Economic Outlook* (WEO), o FMI reviu em baixa as projecções de crescimento do PIB global para o ano de 2022 em 0,5 pontos percentuais (pp) para 4,4% y/y, em contraponto as projecções para 2023 foram revisadas em alta em 0,2 pp para 3,8% y/y.

A revisão em baixa do crescimento do PIB para o ano 2022, deveu-se às restrições de saúde impostas pela Omicron verificadas no início do ano e uma taxa de inflação mais alta do que o previsto globalmente, principalmente devido ao aumento dos preços da energia, resultante de uma política monetária contracionista nos Estados Unidos (EUA) e em todo o mundo. Adicionalmente, esta revisão em baixa do crescimento do PIB mundial para 2022 também reflecte os desafios contínuos do sector imobiliário da China e a recuperação mais lenta do que o esperado do consumo privado.

PIB 2021
5,9% y/y

PIB 2022
4,4% y/y

PIB 2023
3,8% y/y

PIB real (variação %; y/y)							
	2017	2018	2019	2020	2021e	2022f	2023f
Mundo	3.8	3.6	2.8	-3.1	5.9	4.4	3.8
Avançadas	2.5	2.3	1.7	-4.5	5.0	3.9	2.6
EUA	2.3	2.9	2.3	-3.4	5.6	4.0	2.6
Zona Euro	2.6	1.9	1.5	-6.4	5.2	3.9	2.5
Reino Unido	1.7	1.3	1.4	-9.4	7.2	4.7	2.3
Japão	1.7	0.6	0.0	-4.5	1.6	3.3	1.8
EMDES	4.8	4.6	3.7	-2.0	6.5	4.8	4.7
Brasil	1.3	1.8	1.4	-3.9	4.7	0.3	1.6
Rússia	1.8	2.8	2.0	-2.7	4.5	2.8	2.1
Índia	6.8	6.5	4.0	-7.3	9.0	9.0	7.1
China	6.9	6.8	6.0	2.3	8.1	4.8	5.2
África Subsariana	3.0	3.3	3.1	-1.7	4.0	3.7	4.0
Nigéria	0.8	1.8	2.3	-1.9	2.7	2.9	2.2
África do Sul	1.2	1.5	0.1	-6.4	3.7	0.2	-1.3
Angola	-0.1	-2.0	-0.7	-5.6	0.2	2.3	1.4
Moçambique	3.7	3.4	2.3	-1.2	2.2	3.1	3.4

Fonte: IMF WEO Oct 21 - WEO Update Jan 22; Standard Bank Research - Jan 22 AMR

Em contraponto, existem factores que ajudam a fomentar o crescimento em 2022, nomeadamente o alívio da pressão nas cadeias de distribuição de bens e serviços, os quais foram bastante afectados, no exercício de 2020 com a pandemia, assim como estímulos monetários e fiscais que alguns países ponderam aplicar nas suas economias.

A inflação continuará a ser um indicador importante, particularmente nos países desenvolvidos, onde a inflação atingiu níveis máximos desde há décadas. Efectuando uma análise dos dados disponíveis, o aumento dos preços com a energia e os incentivos governamentais para fomentar uma recuperação económica mais rápida dos efeitos da pandemia, pode estar na causa de uma inflação superior ao expectável.

Como se pode verificar, a inflação expectável a nível mundial, para 2021, é de 5,9%, um aumento de 1,1 p.p. face ao período homólogo.

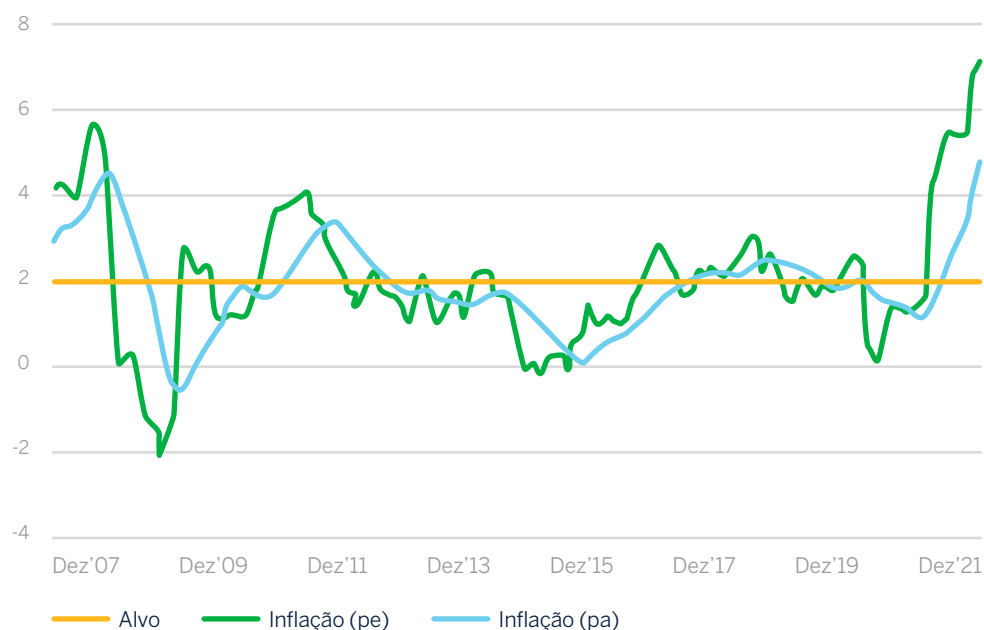
As expectativas para o ano de 2022 são que a inflação a nível mundial diminua 0,5 p.p.

O aumento da taxa de inflação expectável para o ano de 2021, deixou alguns agentes económicos em alerta, nomeadamente os bancos centrais das principais economias mundiais, com destaque para a Reserva Federal dos Estados Unidos da América (FED) que pondera antecipar o aumento da taxa de juro de referência prevista para ocorrer em 2023 para o ano de 2022 por forma a controlar o aumento da inflação.

Inflação (média anual %; y/y)							
	2017	2018	2019	2020	2021e	2022f	2023f
Mundo	3.2	3.6	3.5	3.2	4.3	3.8	3.3
Avançadas	1.7	2.0	1.4	0.7	3.1	3.9	2.1
EUA	2.1	2.4	1.8	1.2	4.3	5.9	2.7
Zona Euro	1.5	1.8	1.2	0.3	2.2	3.0	1.7
Reino Unido	2.7	2.5	1.8	0.9	2.2	2.6	2.0
Japão	0.5	1.0	0.5	0.0	-0.2	0.7	0.7
EMDES	4.4	4.9	5.1	5.1	5.7	5.9	4.7
Brasil	3.4	3.7	3.7	3.2	7.7	5.3	3.5
Rússia	3.7	2.9	4.5	3.4	5.9	4.8	4.5
Índia	3.6	3.4	4.8	6.2	5.6	4.9	4.3
China	1.6	2.1	2.9	2.4	1.1	1.8	1.9
África Subsariana	10.6	8.3	8.2	10.3	10.7	8.6	7.1
Nigéria	16.6	12.2	11.4	13.2	16.9	14.9	12.5
África do Sul	5.3	4.6	4.1	3.3	4.6	5.2	4.4
Angola	29.8	19.6	17.1	22.2	25.7	23.0	14.8
Moçambique	15.1	3.9	2.8	3.1	5.7	6.5	6.3

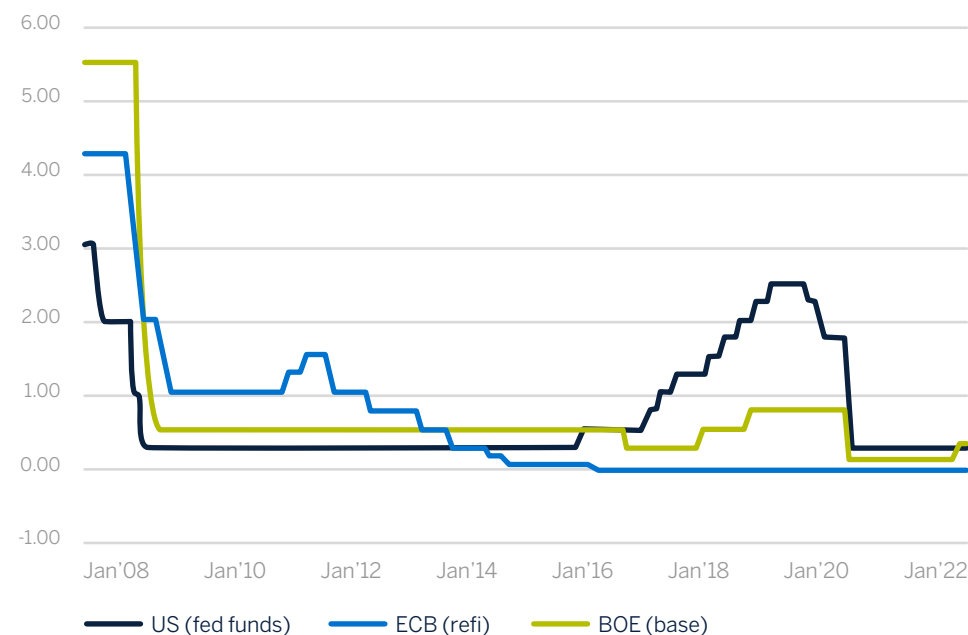
Fonte: IMF WEO Oct 21 - WEO Update Jan 22; Standard Bank Research - Jan 22 AMR

INFLAÇÃO ANUAL E.U.A (%;Y/Y)



Fonte: US Bureau of Labor Statistics; Standard Bank Research

TAXA DE JUROS DA POLÍTICA MONETÁRIA (%)



Fonte: Various central banks; Standard Bank Research

Espera-se que a FED eleve as taxas em 100bps este ano, com um aumento de 25bps por trimestre. O Banco da Inglaterra parece ter um ritmo semelhante. Em contraponto, é esperado que o Banco Central Europeu (BCE) mantenha a taxa de juro inalterada no decorrer do ano de 2022.

Os bancos centrais dos países denominados como mercados emergentes irão seguir a mesma estratégia da FED, de forma a controlar a subida da taxa de inflação registada no ano de 2021.

Como verificado, no ano de 2021 existiu um fortalecimento do USD face ao Euro. Com a subida da taxa de juro prevista pela FED, espera-se que o USD se mantenha forte face ao Euro, no curto prazo, pois espera-se que as Obrigações do Tesouro a 10 anos apresentem uma taxa de juro superior a 2%.

No entanto, a médio/longo prazo, existe a expectativa de correcção do USD face ao Euro, devido ao elevado deficit fiscal e da balança comercial dos Estados Unidos da América.

Taxas de Câmbio Históricas

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Fim do período										
EUR/USD	1.320	1.375	1.210	1.086	1.052	1.200	1.145	1.123	1.227	1.133
GBP/USD	1.625	1.656	1.558	1.474	1.234	1.351	1.280	1.320	1.365	1.348
USD/JPY	86.745	105.315	119.695	120.320	116.895	112.685	109.913	108.545	103.080	115.116
USD/CNY	6.230	6.054	6.206	6.494	6.945	6.507	6.878	6.961	6.538	6.352
USD/ZAR	8.457	10.497	11.571	15.477	13.739	12.372	14.375	14.044	14.687	15.948
Variação (%; y/y)										
EUR/USD		4.164	-11.985	-10.233	-3.172	14.093	-4.567	-1.886	9.231	-7.701
GBP/USD		1.877	-5.937	-5.368	-16.287	9.531	-5.287	3.156	3.371	-1.248
USD/JPY		21.408	13.654	0.522	-2.847	-3.602	-2.460	-1.244	-5.035	11.676
USD/CNY		-2.831	2.513	4.633	6.951	-6.312	5.704	1.216	-6.086	-2.836
USD/ZAR		24.115	10.231	33.752	-11.229	-9.944	16.186	-2.301	4.574	8.588

Fonte: Bloomberg; Standard Bank Research

As principais nações reafirmaram o seu compromisso de agir sobre os combustíveis fósseis.

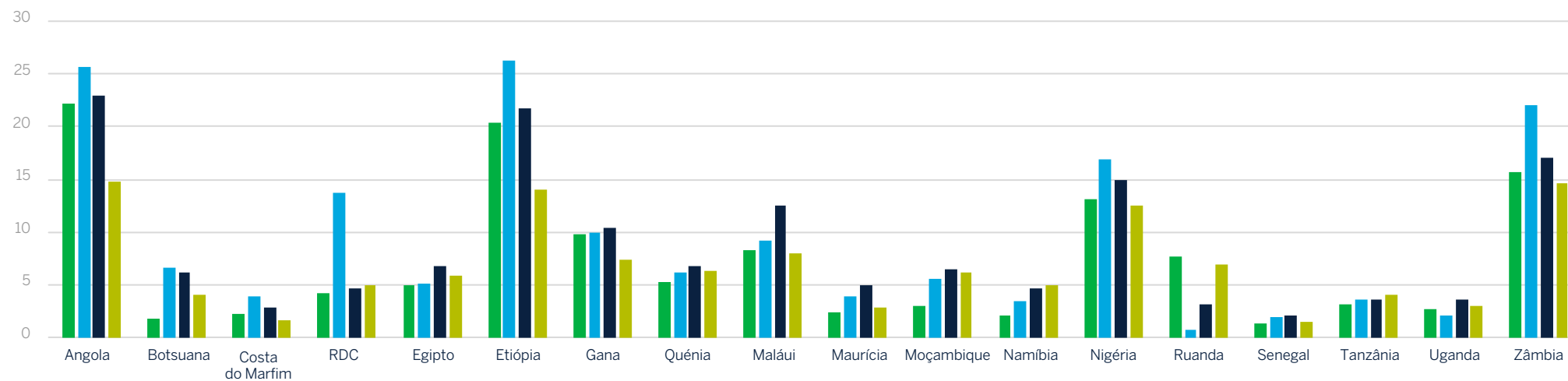
A procura do Petróleo com a recuperação económica registada tem vindo a subir e a produção não tem conseguido acompanhar esse ritmo de crescimento. Esta situação acontece, em parte, devido à falta de investimento dos países que compõem a OPEP na prospecção e extracção desta matéria-prima.

O custo desta transição para energias renováveis fez com que alguns bancos centrais, como o BCE, questionassem se os aumentos dos preços da energia deveriam necessariamente ser vistos como transitórios, como habitualmente tem sido o caso.



INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL (%;Y/Y)

● 2020 ● 2021E ● 2022F ● 2023F

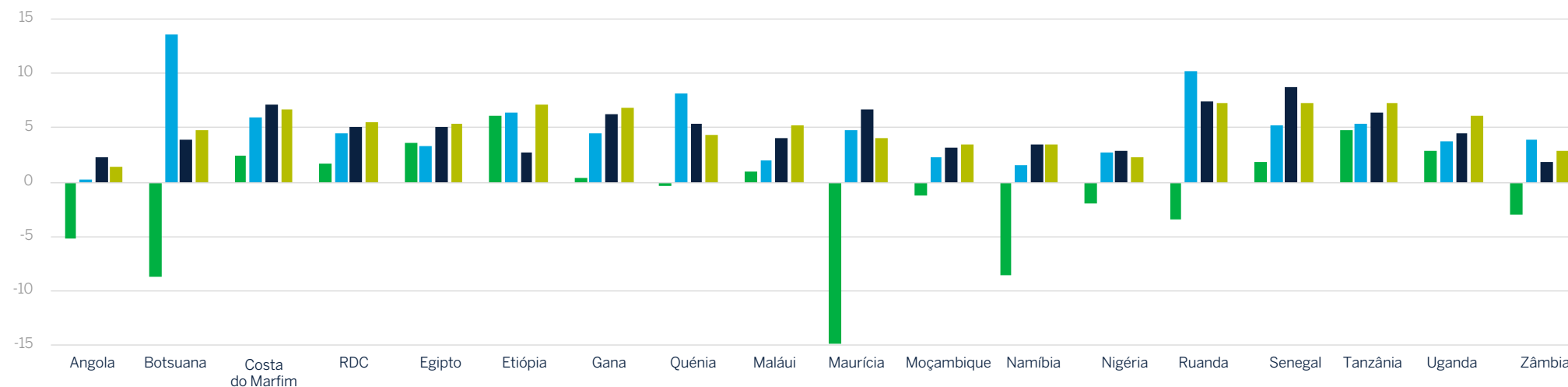


Fonte: Standard Bank Research – Jan 2022 edition of African Markets Revealed (AMR)

É certo que antes de Dezembro 2021 (data do surgimento da Omicron) havia uma sensação de alívio em todo o mundo à medida que algumas das medidas foram sendo aligeiradas e a “normalidade” voltava a ser restaurada.

CRESCIMENTO DO PIB (%;Y/Y)

● 2020 ● 2021E ● 2022F ● 2023F

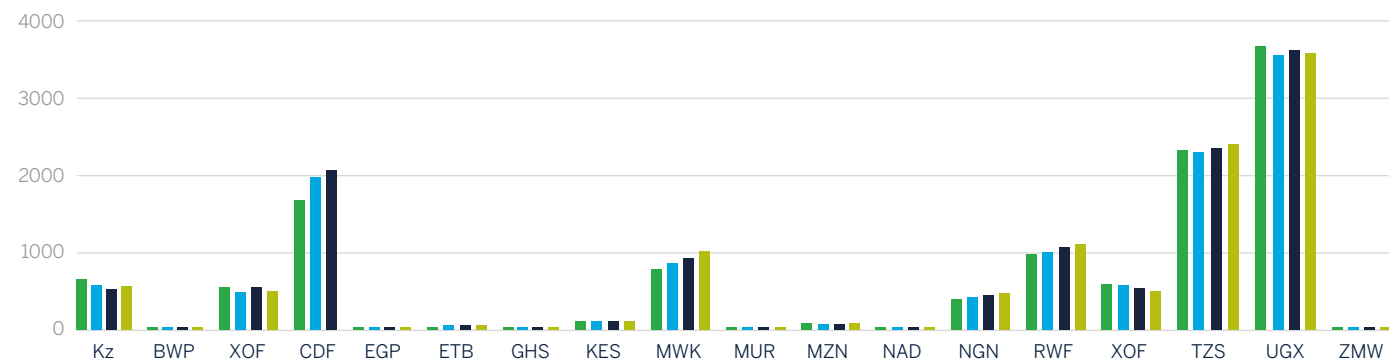


Fonte: Standard Bank Research – Jan 2022 edition of African Markets Revealed (AMR)

De facto, a elevada transmissibilidade da Omicron resultou, sem surpresa, em aumentos notáveis de novos casos em muitos países de África e do mundo desde o início de Dezembro de 2021. No entanto, a maioria dos governos africanos recusou aplicar restrições de saúde pública mais rigorosas a não ser quando absolutamente necessário, preferindo concentrar-se na vacinação e nas doses de reforço.

TAXAS DE CÂMBIO INTERNACIONAIS CONTRA USD (FIM DO PERÍODO)

● 2020 ● 2021E ● 2022F ● 2023F



Fonte: Standard Bank Research – Jan 2022 edition of African Markets Revealed (AMR)

Riscos para 2022

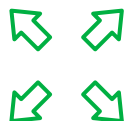
Maiores Riscos para 2022

No passado, os maiores riscos a considerar tinham várias naturezas, nomeadamente políticas e económicas, como as tensões diplomáticas e medidas proteccionistas, respectivamente. No panorama actual, os maiores riscos estão associados à evolução da crise pandémica de Covid-19.

O FMI reviu em baixa as projecções de crescimento global para 2022, em função das restrições de saúde impostas pela Omicron e uma inflação mais alta do que o previsto globalmente. **No entanto, ressalva que estas projecções estão condicionadas das seguintes formas:**



O distanciamento social continuará em 2022, mas a melhoria nos padrões de segurança e higiene no trabalho e, principalmente, o alargamento gradual da vacinação e dos reforços de vacinação levarão os níveis de transmissão para níveis baixos um pouco por todo o mundo no final de 2023;



Os impactos a médio/ longo prazo são ainda desconhecidos, estando dependentes de vários factores como, por exemplo, o número de falências e o eventual *lag* de ajustamento da alocação de recursos;



As políticas expansionistas dos Governos e Bancos Centrais deverão manter-se, possivelmente até 2025, sendo que as medidas de resposta à crise já anunciadas e implementadas até ao momento estão avaliadas em 6 000 mil milhões de dólares americanos;



O sucesso da vacinação poderá antecipar a recuperação económica a nível mundial.

Além dos riscos identificados anteriormente, o ano de 2022 trouxe mais um desafio adicional, o início do conflito armado entre a Ucrânia e a Rússia. Uma das primeiras consequências económicas que este conflito trouxe para as economias mundiais foi o aumento significativo do petróleo, o qual, à data se encontra a negociar aos níveis dos valores históricos mais altos de sempre. Esta situação poderá aumentar ainda mais a inflação global e reduzir o crescimento global. O aumento do preço do petróleo encontra-se não só impactado pelo guerra, mas também pelas sanções impostas pelos países ocidentais à Rússia.

Como produtor de petróleo, Angola poderá beneficiar do alto preço do petróleo. Este impactos será apresentado de seguida quando forem analisadas as perspectivas da economia angolana.

Economia de Angola

As perspectivas de médio prazo de Angola parecem agora melhorar devido ao progresso nas reformas estruturais, incluindo medidas de diversificação económica e iniciativas de substituição das importações, bem como a melhoria dos preços do petróleo e da liquidez cambial que devem apoiar a apreciação do Kwanza e aliviar as pressões inflacionárias.

Uma perspectiva mais estável para a produção de petróleo a partir de 2022 deve apoiar o crescimento real do PIB - mas os riscos de queda persistem devido à pandemia e ao investimento moderado.

Visão Geral

Angola continua a progredir no reequilíbrio da sua economia, visando aumentar a participação do sector não petrolífero e reduzir a dependência petrolífera, mas ainda há um longo caminho a percorrer, pois a economia continua fortemente dependente desta matéria-prima.

O crescimento do PIB para o ano de 2022, foi revisto em alta de 2,3% y/y para 2,6% y/y, devido ao aumento do preço do petróleo.

O crescimento pode então desacelerar para 2,2% y/y em 2023, à medida que se verifica o impacto da expansão fiscal planeada para 2022, quando as despesas gerais do governo crescem 29,4% y/y em termos nominais.

A produção combinada de petróleo e gás, em declínio desde 2016, pode crescer 1,2% y/y em 2022, para 1,255 milhões de bpd, resultado dos investimentos recentes. No entanto, será necessário muito mais investimento para suavizar a volatilidade do crescimento.



PIB 2022
2,6% y/y

PIB 2023
2,2% y/y

Despesas Gerais
do Governo
29,4% y/y

Produção
de Petróleo e Gás
1,2% y/y

Preços do petróleo

2021

USD 77,35/bbl

2020

USD 47,70/bbl



Os preços do petróleo subiram durante 2021, o que fez com que o preço médio do petróleo bruto angolano subisse cerca de 68,4% y/y em 2021, para USD 77,35/bbl, de um mínimo de USD 47,70/bbl em 2020, o que ajudou a impulsionar a economia, depois de uma recessão de 5 anos. O SBA estima o crescimento do PIB em 0,2% y/y para 2021, depois de uma recessão de 5,6% y/y em 2020.

O progresso da reforma, apoiado por um programa de financiamento por três anos do FMI, que terminou em Dezembro de 2021, combinado com empréstimos externos de credores multilaterais, poupança DSSI e redefinição da dívida com a China, também **criou espaço para melhorias de liquidez cambial; o Kwanza valorizou 18,2% y/y face ao USD em 2021.**

Com a produção de petróleo estimada em queda de 11,6% y/y, para uma média de 1.124,5 m bpd em 2021, e a produção de GNL estimada em queda de 17,5% y/y, para 120,5 k BOE/dia, a recuperação do crescimento foi apoiada pela economia não petrolífera que se estima ter crescido 5,4% y/y, principalmente em efeitos de base, compensando a queda de 11,4% y/y do PIB petrolífero.

A melhoria da liquidez cambial em 2021 apoiou a recuperação económica não petrolífera, mas o panorama económico ainda se encontra frágil devido à pandemia. A forte dependência de Angola do seu sector petrolífero e o investimento controlado continuam a ser preocupações. O elevado desemprego, relatado pela última vez em 34,1% y/y no terceiro trimestre de 2021, combinado com inflação rígida, de 27% y/y a Dezembro de 2021, principalmente devido a pressões de preços de alimentos, também estão a mostrar-se mais persistentes.

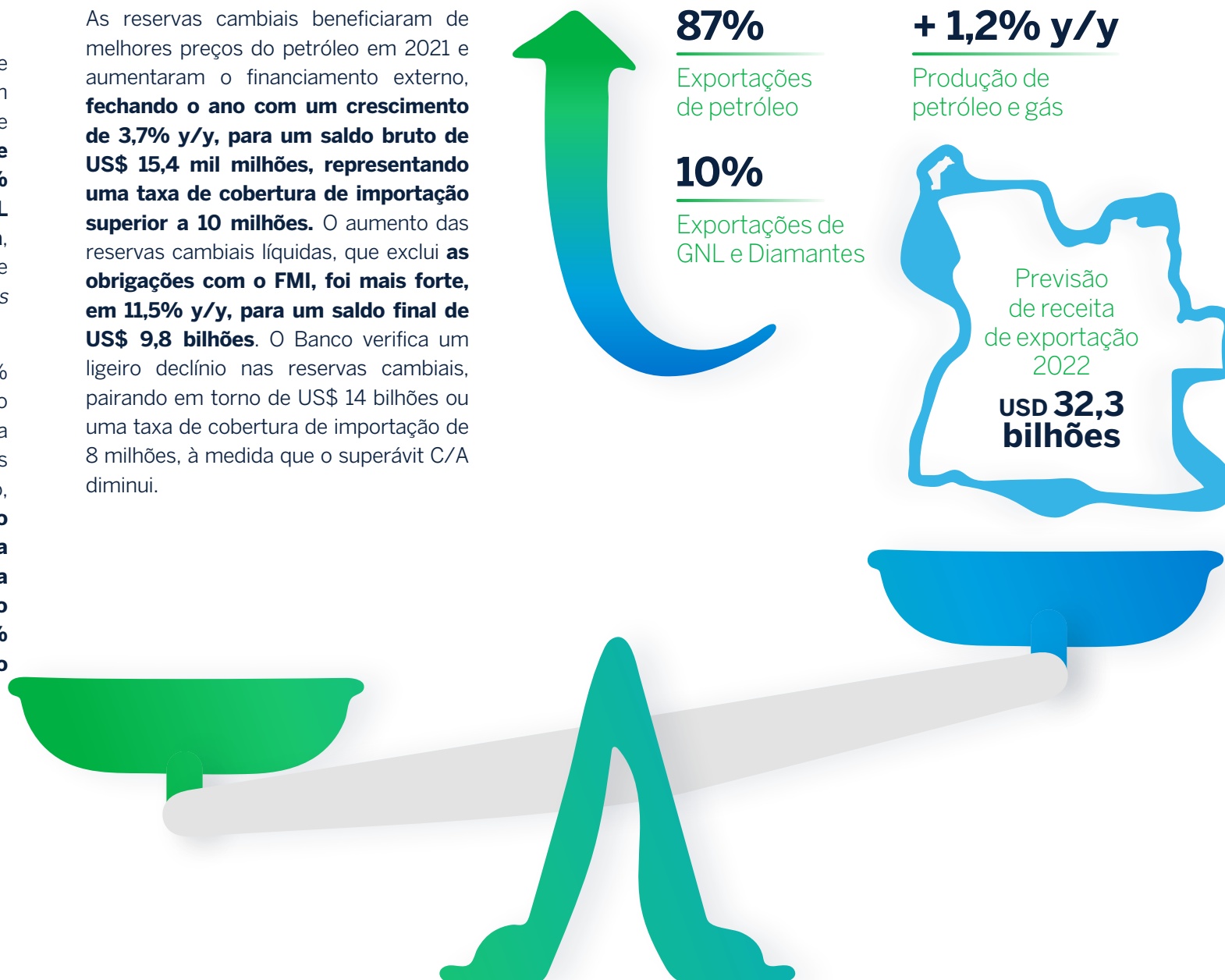
O aumento dos gastos do governo em 2022, visa apoiar ainda mais as reformas em curso para aumentar a produção de bens e serviços assim como diminuir a taxa de desemprego. Os preços do petróleo, negociados em torno de USD 80/bbl, bem acima dos USD 59/bbl assumidos no orçamento do ano fiscal de 2022, devem apoiar a recuperação, elevando as exportações líquidas, com as despesas domésticas gerais (GDE) devido à liquidez existente de moeda estrangeira.

Balança de Pagamentos

Os fluxos comerciais das exportações de petróleo, gás natural e diamantes devem sustentar ainda mais a conta corrente (C/A). Como **as exportações de petróleo representam cerca de 87% do total das exportações, com GNL e diamantes a representar 5% cada**, a base de exportação beneficiará de preços internacionais de *commodities* crescentes.

Ainda assim, apesar do aumento de 1,2% y/y na produção combinada de petróleo e gás esperado em 2022, o Banco estima uma ligeira moderação nos preços médios do petróleo. Como resultado, **projeta-se uma receita de exportação em US\$ 32,3 bilhões para 2022, uma queda de 1,9% y/y, de uma estimativa de US\$ 33 bilhões em 2021, quando as exportações aumentaram 57% y/y devido a um aumento de 73% no preço médio do petróleo.**

As reservas cambiais beneficiaram de melhores preços do petróleo em 2021 e aumentaram o financiamento externo, **fechando o ano com um crescimento de 3,7% y/y, para um saldo bruto de US\$ 15,4 mil milhões, representando uma taxa de cobertura de importação superior a 10 milhões.** O aumento das reservas cambiais líquidas, que exclui **as obrigações com o FMI, foi mais forte, em 11,5% y/y, para um saldo final de US\$ 9,8 bilhões.** O Banco verifica um ligeiro declínio nas reservas cambiais, pairando em torno de US\$ 14 bilhões ou uma taxa de cobertura de importação de 8 milhões, à medida que o superávit C/A diminui.





Perspectiva Cambial

O câmbio USD/Kz, negociado a um nível oficial, é de cerca de 530,0, em Fevereiro de 2022, apresentando uma queda de 4,5% desde Janeiro, depois de ter valorizado 15,4% y/y em 2021, para 554,98, devido à melhoria da liquidez cambial. Esta evolução resultou de uma política monetária bastante restrita e do progresso das reformas estruturais, ao passo que a Balança de pagamentos beneficiava do aumento dos preços de petróleo e do aumento do financiamento externo.

O Banco antecipa que o Kwanza mantenha a sua apreciação durante 2022, tendo como expectativa o fecho de 2022 em USD/Kz 451,8. Neste momento, considera-se que o Kwanza está próximo do seu justo valor, após o aumento acumulado de 234,5% no par USD/Kz entre o início de 2018 (quando as reformas cambiais começaram) e o final de 2021. Durante o mesmo período, o diferencial entre o câmbio oficial e a taxa de câmbio paralela reduziu de 60% para 20%.

Política Monetária

O BNA irá, provavelmente, manter a sua principal taxa de juro durante 2022 em cerca de 20%, após o aumento de 450bps verificado em Julho de 2021. Ainda assim, a política monetária deverá permanecer rígida para apoiar a estabilidade da moeda e aliviar a inflação.

Adicionalmente, é perspectiva do Banco que a inflação, reportada a Dezembro de 2021 (27% y/y) reflecte o impacto negativo da seca severa que afectou a produção de alimentos em certas partes do país, os preços globalmente mais elevados dos alimentos, bem como a alta dependência de importação.

Para ajudar a conter a inflação, o governo reduziu os impostos de alguns produtos básicos e está a implementar um programa estratégico de reserva de alimentos para abastecer o mercado com aprox. 354 toneladas de alimentos da cesta básica, principalmente importados. Espera-se que o programa cresça para 520 toneladas e abranja 11 bens essenciais. Face ao exposto, projectamos a inflação de 20% y/y para Dezembro de 2022.

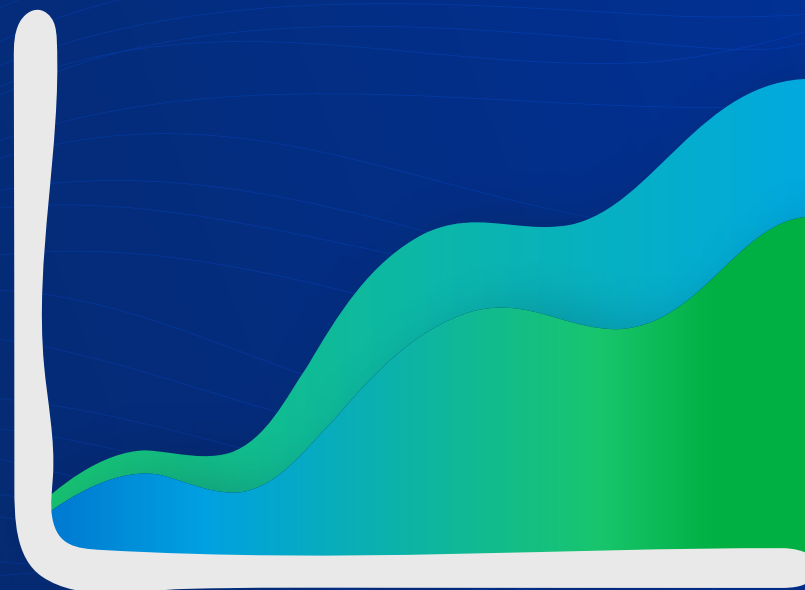
A política monetária restritiva do BNA reflecte-se no abrandamento do crescimento da oferta monetária em moeda local de 20,7% y/y em Dezembro 2020 para 1% y/y em Dezembro 2021.

Inflação
Dez 2021
27% y/y

Inflação
Dez 2022
20% y/y

Oferta Monetária
Dez 2021
1% y/y

Oferta Monetária
Dez 2020
20,7% y/y





Títulos do Tesouro
182 dias
13,98%

Títulos do Tesouro
365 dias
16,99%

2022

Amortizações
líquidas dívida
interna
1 616,3
mil milhões
de Kwanzas

Endividamento
externo líquido
1 615,2
mil milhões
de Kwanzas

Perspectiva da Curva de Juros

A melhoria do desempenho fiscal em 2021 fez com que as necessidades de empréstimos internos diminuíssem. Os rendimentos dos títulos do Tesouro de 182 dias e 365 dias caíram para 13,98% e 16,99%, respectivamente, no final de 2021. Espera-se que a curva de juros diminua ainda mais este ano.

Para o ano fiscal de 2022 espera-se que as amortizações líquidas da dívida interna ascendam a 1 616,3 mil milhões de Kwanzas, que resulta do efeito líquido dos novos empréstimos de 3 050,3 mil milhões de Kwanzas e amortizações de 4 314,3 mil milhões de Kwanzas.

Adicionalmente, é expectável que o endividamento externo líquido aumente para 1 615,2 mil milhões de Kwanzas, em resultado das amortizações esperadas de 2 218,3 mil milhões de Kwanzas e de novos empréstimos de 3 833,5 mil milhões de Kwanzas. É ainda expectativa do Banco que o governo prosseguirá com este aumento através do mercado de *Eurobonds*, passando em 2022 de US\$ 2 mil milhões para US\$ 3,5 mil milhões.

Política Fiscal

Tendo como premissa um superavit estimado de 3% do PIB no ano fiscal de 2021, o orçamento do governo visa um saldo fiscal zero para o ano fiscal de 2022, ou seja, a receita fiscal será compensada pela despesa que irá ser efectuada no exercício de 2022.

A receita de exportação de petróleo pode crescer 1,2% y/y (ascendendo a 11,2% do PIB), e combinada com o aumento da receita não petrolífera de 24,5% y/y (11,2% do PIB), é expectável que a receita geral aumente 11,1% y/y, para 21,3% do PIB.

As reformas fiscais para reduzir a dependência do sector petrolífero devem fazer com que a contribuição do petróleo para a receita desça para 52,6% do PIB em 2022, tendo em 2012 atingido os 81,2%. A implementação do IVA desde 2020, combinada com medidas para ampliar a base tributária e a diversificação económica, deverão reduzir lentamente a dependência do sector petrolífero de Angola. Ainda assim, os riscos fiscais continuam elevados, uma vez que o desempenho fiscal de Angola continua exposto ao risco do preço do petróleo bruto, não existindo implementados mecanismos de cobertura deste risco.

RECEITAS DO PIB

Exportação
Petróleo

1,2% y/y



11,2% y/y

Receita geral

11,1% y/y



21,3% y/y

Cenários de crescimento económico a médio prazo

	Q1:22	Q2:22	Q3:22	Q4:22	Q1:23	Q2:23	Q3:23	Q4:23	Q1:24	Q2:24	Q3:24	Q4:24	Q1:25	Q2:25	Q3:25	Q4:25
Cenário Base																
GDP (% y/y) pa	2.6	2.7	2.5	2.6	2.4	2.1	2	2.2	2	2.1	2	2.1	2	1.9	1.7	1.9
CPI (% y/y) pe	27.5	25	21.2	17.9	15.3	13.8	13.4	13.6	14.6	16.1	17.6	18.2	17.2	16.9	16	14.7
BNA rate (%) pe	20	20	20	20	17.5	17.5	15.5	15.5	15.5	15.5	15.5	17.5	17.5	17.5	17.5	15.5
3-m rate (%) pe	13.2	13	12.6	12.3	12.8	12.6	15.3	15.3	15.4	15.6	15.7	17.6	17.5	17.4	17.4	15.4
6-m rate (%) pe	13.9	13.7	13.3	13	14.5	14.3	15.4	15.5	15.6	15.7	15.9	17.7	17.6	17.6	17.5	15.6
USD/Kz pe	463.8	436.6	430	451.8	461.4	471.2	481.1	491.3	506.2	521.5	537.3	553.6	567	580.7	594.8	609.1
Cenário Optimista																
GDP (% y/y) pa	3.8	3.9	3.7	3.8	4.4	4.1	4	4.2	3.4	3.5	3.4	3.5	3.4	3.3	3.1	3.3
CPI (% y/y) pe	27	23.3	18.2	14.1	11.4	10.2	9.9	9.9	10.5	11.5	12.5	12.4	11.5	11.5	11.3	10.8
BNA rate (%) pe	20	20	19	15	12.5	12.5	12.5	12.5	12.5	12.5	12.5	13.5	12.5	12.5	12.5	12.5
3-m rate (%) pe	13.2	12.8	11.4	7.4	7.9	7.8	12.2	12.2	12.3	12.4	12.5	13.4	12.4	12.4	12.4	12.3
6-m rate (%) pe	13.9	13.5	12.1	8.1	9.5	9.4	12.4	12.4	12.4	12.5	12.6	13.5	12.5	12.5	12.5	12.5
USD/Kz pe	453.7	414.1	403.7	424.2	430.6	437.1	443.6	450.3	461.2	472.4	483.8	495.5	504.5	513.6	522.9	532.4
Cenário Péssimista																
GDP (% y/y) pa	1.8	1.9	1.7	1.8	0.8	0.5	0.4	0.6	1	1.1	1	1.1	0.9	0.8	0.6	0.7
CPI (% y/y) pe	27.7	26	22.9	19.9	17.8	16.2	16	16.2	16.9	18	19	19.6	19.3	19.7	19.5	18.5
BNA rate (%) pe	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
3-m rate (%) pe	12.3	11.1	10.8	11.5	11.3	11.1	11.1	11.1	11.2	11.3	11.4	11.5	11.4	11.5	11.5	11.4
6-m rate (%) pe	13	11.8	11.5	12.2	12	11.8	11.8	11.8	11.9	12	12.1	12.2	12.1	12.2	12.2	12.1
USD/Kz pe	508.9	524.4	540.2	556.6	575.2	594.4	614.2	634.7	655.9	677.8	700.4	723.7	743.5	763.7	772.9	782.2

Fonte: Banco Nacional de Angola; Instituto de Estatística de Angola; Bloomberg; Ministério das Finanças; Standard Bank Research

Notas: pa –period average; pe –period end

Annual indicators							
	2017	2018	2019	2020	2021e	2022f	2023f
Output							
Population (million)	28.4	29.3	30.2	31.4	32.1	33.1	34.1
Nominal GDP (Kz bn)	20 262.3	25 627.7	30 330.4	34 368.7	49 441.5	54 578.2	59 770.0
Nominal GDP (USD bn)	122.1	101.4	83.1	59.4	79.7	120.3	126.4
GDP / capita (USD)	4 306.3	3 465.1	2 755.1	1 890.2	2 482.9	3 636.7	3 704.9
Real GDP growth (%)	-0.1	-2.0	-0.7	-5.6	0.2	2.6	2.2
Oil output (000 bpd)	1 632.4	1 477.7	1 383.1	1 271.5	1 124.5	1 155.3	1 162.4
LNG output (000 BOE/day)	189.6	115.3	140.7	146.0	120.5	123.7	125.6
Central Government Operations							
Budget balance (commitment) / GDP (%)	-6.3	2.1	0.6	-1.9	3.0	0.0	0.0
Budget balance (cash basis) / GDP (%)	-5.8	-0.7	-0.2	-1.1	2.3	0.0	0.0
Domestic debt / GDP (%)	28.5	30.7	34.6	33.3	23.7	19.1	17.4
External debt / GDP (%)	37.4	59.8	79.4	95.5	66.8	47.2	46.1
Balance of Payments							
Goods and Services Exports (USD m)	35.6	41.4	35.2	21.0	33.0	37.8	35.2
Goods and Services Imports (USD m)	-28.3	-25.9	-22.3	-15.1	-18.3	-20.6	-22.4
Trade balance (USD m)	7.3	15.5	12.9	5.9	14.7	17.1	12.8
Current account (USD m)	-0.6	7.4	5.1	0.9	9.2	11.4	6.9
- % of GDP	-0.5	7.3	6.2	1.5	11.5	9.5	5.5
Capital and Financial account (USD m)	-4.2	-7.8	-3.2	-3.4	-0.5	2.9	1.0
- FDI (USD bn)	-8.7	-6.5	-1.7	-2.0	-2.8	-2.4	-2.5
Basic balance / GDP (%)	-3.9	-0.4	2.3	-4.2	10.9	11.9	6.3
FX reserves (USD m) pe	18.2	16.2	17.2	14.9	15.5	15.7	15.2
- Import cover (months) pe	7.7	7.5	9.3	11.8	10.2	9.1	8.2
Sovereign Credit Rating							
S&P	B-	B-	B-	CCC+	CCC+	B	B
Moody's	B2	B3	B3	Caa1	B3	B2	B2
Fitch	B	B	B	CCC	CCC	B	B
Monetary & Financial Indicators							
Consumer inflation (%) pa	30.4	19.7	17.1	22.2	25.7	23.7	14.4
Consumer inflation (%) pe	23.7	18.6	16.9	25.1	27.0	17.9	13.6
M2 LCY money supply (% y/y) pa	0.8	0.3	2.7	11.9	13.4	6.2	8.9
M2 LCY money supply (% y/y) pe	0.5	-6.2	14.1	20.7	0.9	10.7	8.4
Policy interest rate (%) pa	16.33	17.25	15.58	15.50	17.75	20.00	17.25
Policy interest rate (%) pe	18.00	16.50	15.50	15.50	20.00	20.00	15.50
3-m rate (%) pe	16.2	13.6	9.5	19.0	19.4	12.3	15.3
USD/Kz pa	165.9	252.9	364.8	578.3	620.4	453.6	472.9
USD/Kz pe	165.9	308.6	482.2	656.2	555.0	451.8	491.3
















Fonte: Banco Nacional de Angola; Instituto de Estatística de Angola; Bloomberg; Ministério das Finanças; Standard Bank Research

Notas: pa –period average; pe –period end; na – not available; nr – not rated



3.2 Os números alcançados



INDICADORES ACTIVIDADE (MILHÕES DE KWANZAS)		DEZEMBRO 2021	DEZEMBRO 2020	VARIAÇÃO
	Activo total	968 274	880 282	↑ 10%
	Rácio solvabilidade	45%	38%	↑ 7 p.p.
	Return on equity	45%	31%	↑ 18 p.p.
	Rácio de transformação	35%	20%	↑ 15 p.p.
	Crédito concedido	238 959	143 075	↑ 67%
	Capital próprio	169 486	116 982	↑ 49%
Qualidade de crédito –				
	Cobertura de imparidade para crédito sobre crédito concedido	2%	2%	0%
	Crédito em incumprimento (+90 dias) sobre crédito concedido	0%	1%	↑ -1 p.p.
	Depósitos	678 258	691 667	↓ -2%
	Margem financeira	76 389	51 187	↑ 49%
	Rácio de eficiência (<i>cost-to-income</i>)	32%	37%	↑ -5 p.p.
	Resultado liquido	75 736	36 131	↑ 110%
	Clientes	51 654	36 983	↑ 14 671
	Colaboradores	652	635	↑ 17
	Posto de atendimento	35	26	↑ 9
	Atm's	91	57	↑ 34

3.3 Proposta de valor

Seguindo as directrizes do Grupo, o SBA destaca-se pelos seus valores, basilarmente apoiados na integridade, honestidade, transparência e consistência.

A Cultura do Banco assenta na “forma como fazemos”, reconhecendo que esta é tão importante quanto “o que fazemos”.



Eduardo Clemente
Yonne de Castro
Luís Teles
Membros da Administração

A nossa proposta de valor

A constante procura pela optimização do desempenho operacional do Banco, permite ao SBA oferecer aos Clientes uma diversificação de produtos, bem como o aumento da qualidade dos mesmos, posicionando assim o Banco num patamar de excelência na sua oferta e actuação.

A execução bem-sucedida da estratégia de negócio torna o Banco mais robusto e capaz de criar valor sustentável a longo prazo para todos os *stakeholders*.

Alocação de Recursos

O Banco aplica uma estrutura de tomada de decisão formal com objectivo definir os recursos a alocar para implementar projectos ou programas que visam alcançar os seus objectivos estratégicos.

ESTRATÉGIA

1. O investimento ou oportunidade está alinhado com a estratégia do Banco?
2. Criar valor para os Clientes e suportar a capacidade de entregar um oferta de serviços financeiros integrados?
3. Impulsionar o crescimento de Angola?

não➤

sim
✓

CAPACIDADE

O investimento ou oportunidade está de acordo com o apetite de risco e recursos disponíveis, e pode ser entregue através da experiência do Banco, processos e plataformas digitais?

não➤

sim
✓

VALOR

O investimento ou oportunidade irá gerar um retorno adequado e / ou desbloquear oportunidades futuras para criar valor?

não➤

sim
✓

O investimento ou oportunidade será priorizado tendo em consideração os recursos disponíveis a cada momento. ✓

X

O investimento ou oportunidade será classificado como prioridade baixa, sujeito a um *trade-off* de decisões ou mesmo a não ser aprovado.

Valor Gerado

51 654

**CLIENTES
ACTIVOS**

AUMENTO DA BASE DE CLIENTES

Crescimento da base de Clientes através de soluções digitais, fomentando a inclusão financeira.

113 063

**HORAS DE FORMAÇÃO
EM SALA**

FORMAÇÃO DE COLABORADORES

Considerando os Colaboradores o activo mais importante do SBA a aposta na formação e capacitação através do desenvolvimento de competências vocacionadas para o Futuro Tecnológico.

45%

CAPITAL E RÁCIOS DE LIQUIDEZ ROBUSTOS

Manter níveis de capital e liquidez robustos, de forma a ter flexibilidade para gerir incerteza e mudanças e potenciar o crescimento.

239 324

**MILHÕES DE
Kwanzas**

APOIO À DIVERSIFICAÇÃO E AO CRESCIMENTO DA ECONOMIA ANGOLANA

Através de financiamentos a Clientes, com objectivo de fomentar a diversificação e crescimento da economia Angolana.

3.4 A estratégia do Standard Bank Angola

A Estratégia do SBA é focada no Cliente, sustentada pelo propósito de fornecer soluções simples, relevantes e que lhes tragam mais valias.

Yandi Carlos
Carolina Remisio
Eva Santos

Marcelo Barreto
Raquel Bastos
Aronildo Neto

Membros da Comissão Executiva

A estratégia

O Grupo Standard Bank está presente em vários países, tendo uma abrangência vasta, com especial enfoque em África, o que significa uma grande diversidade de Clientes e Colaboradores, por isso requer um foco claro para cumprir os objectivos estratégicos.

Foram definidos três focos estratégicos, as principais áreas de actuação e prazos de cumprimento, a curto, médio e longo prazo. As áreas de foco e a definição de prioridades e prazos foram transferidos para as linhas de negócios e funções corporativas, sendo estes os responsáveis pela sua implementação.

O Propósito SBA

A razão pela qual o SBA se tornou uma referência em Angola

“Angola é a nossa casa,
impulsionamos o seu crescimento”

Os Valores SBA

Os valores do SBA servem de base ao comportamento e qualidades que definem o Banco.

- Ser pró-activo
- Apostar no crescimento das nossas pessoas
- Elevar constantemente a fasquia
- Privilegiar o trabalho em equipa
- Promover o respeito entre todos
- Atender às necessidades dos Clientes
- Manter altos níveis de integridade

A Visão SBA

O que o Banco espera alcançar

Ser o líder em serviços financeiros em Angola, entregando experiências excepcionais e de valor acrescentado ao Cliente.

A Cultura SBA

O propósito, visão, valores e abordagem estão de acordo com a cultura SBA.

A cultura do SBA compreende características necessárias para alcançar a estratégia definida, e é sustentada pelo princípio de fazer o negócio certo, da forma certa.



Os Pilares Estratégicos

O QUE É PRECISO PARA EXECUTAR A ESTRATÉGIA

Permite direccionar os esforços, para a priorização e alocação dos recursos.



A Estrutura de Execução

QUANDO PRECISAMOS DE EXECUTAR

Permite a definição de expectativas para que as linhas de negócio possam planear e entregar as prioridades de curto prazo e aspirações de médio e longo prazo.



As Métricas

COMO MEDIMOS A EXECUÇÃO DA NOSSA ESTRATÉGIA

Permite medir o progresso em relação ao prazo de execução das metas definidas.



Os Pilares Estratégicos

FOCO NO CLIENTE

Clientes no centro de tudo o que fazemos.

Disponibilizar ao Cliente uma oferta de produtos que vão de encontro às suas expectativas e necessidades.

PESSOAS E CULTURA

Os Colaboradores são o principal activo do Banco.

O desempenho dos Colaboradores está directamente associado ao grau de satisfação dos Clientes do Banco.

O Banco investe continuamente na capacitação da sua força de trabalho, desenvolvendo competências, criando novas oportunidades de carreira e garantindo saúde e bem-estar no trabalho.

DIGITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO

Uma maior e melhor experiência digital para Clientes e Colaboradores.

A digitalização dos produtos e processos melhora a forma como servimos os Clientes.

A digitalização permite criar, em tempo real, experiências personalizadas, seguras e relevantes para os Clientes e Colaboradores.



FOCO NO CLIENTE

A principal prioridade do Banco é permitir ao Cliente uma **experiência única e personalizada**, através da criação de soluções centradas nas suas necessidades, com os seguintes objectivos estratégicos:

| **Re-imaginar** a experiência do Cliente

| **Antecipar as necessidades** futuras dos Clientes

| Fomentar a **inclusão financeira**



PESSOAS E CULTURA

O Banco encara os seus Colaboradores como **o activo mais importante**, desta forma são um pilar essencial para a execução dos objectivos estratégicos, reconhecendo que a capacitação e o desempenho dos mesmos está directamente associada ao grau de satisfação dos Clientes. Foram definidos os seguintes objectivos estratégicos:

- | Desenvolver **futuros líderes de Angola**
- | Ser uma **organização ágil** e em constante aprendizagem
- | **ADN Digital**



DIGITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO

A aposta na digitalização é **fundamental para o Banco adoptar as melhores práticas, serviços e produtos**, a uma sociedade cada vez mais ágil. Esta aposta passa pelo desenvolvimento dos canais digitais e reformulação de processos internos, bem como pela adopção de novas tecnologias que desafiem a forma tradicional de relação entre Banco e Cliente.

Conduzir a Transformação Digital através da digitalização do core para melhorar a eficiência operacional e a experiência do Cliente e dos Colaboradores

Diversificar os produtos do Banco, investindo em **novos serviços disruptivos, mais evoluídos** que os serviços oferecidos na Banca tradicional, de forma a aumentar a probabilidade de retenção de Clientes

Criar serviços de banca diferenciadores e disruptivos, integrando diferentes *players* do mercado, para fornecer aos Clientes serviços *end-to-end* num ecossistema único.



A Estrutura de Execução

HORIZONTE 1 | CURTO PRAZO | GERIR O PRESENTE 2022

- Oferecer uma experiência consistente e de excelência aos Clientes;
- Acelerar a digitalização para ir de encontro às necessidades dos Clientes;
- Suportar o crescimento dos Colaboradores e prepará-los para as competências necessárias para o futuro;
- Continuar a gerar retorno aos Accionistas.

HORIZONTE 2 | MÉDIO-PRAZO | ESTAR PRONTO PARA O FUTURO 2023 - 2025

- Assegurar que o Cliente está no centro de tudo o que fazemos;
- Utilizar tecnologia digital e trabalho humano para oferecer serviços e produtos inovadores;
- Remodelar as infra-estruturas para continuar relevantes e competitivos na era digital.

HORIZONTE 3 | LONGO-PRAZO | CRIAR O FUTURO > 2025

- Ser um Banco verdadeiramente digital e com impacto positivo nas comunidades;
- **Verdadeiramente humano:** fornecer soluções e oportunidades necessárias para que os Clientes e Colaboradores consigam alcançar crescimento, prosperidade e realização;
- **Verdadeiramente digital:** ser uma organização digital e orientada por dados para servir melhor os Clientes.



As Métricas do SBA



Foco no Cliente



Pessoas e Cultura



Risco e Conduta



Excelência Operacional



Resultado Financeiro



Ambiente Económico-social

FOCO NO CLIENTE

- Aumentar a base de Clientes activos;
- Melhorar a satisfação do Cliente;
- Optimizar a notoriedade da Marca Standard Bank em Angola.

Proporcionar uma experiência excepcional aos Clientes, colocando-os no centro de tudo o que fazemos.

PESSOAS E CULTURA

- Garantir a existência de planos de sucessão apropriados para todas as funções-chave;
- Melhorar a satisfação dos Colaboradores e aumentar a percentagem de retenção.

Manter o Standard Bank de Angola na ambição dos profissionais que buscam um desenvolvimento de excelência.

RISCO & CONDUTA

- Garantir auditorias internas e externas satisfatórias e o cumprimento das datas de resolução das situações identificadas;
- Garantir o cumprimento das políticas e procedimentos internos.

Concretizar os negócios certos de forma correcta.

EXCELÊNCIA OPERACIONAL

- Garantir a integração e coordenação dos diversos sistemas de informação;
- Garantir uma tomada de decisão mais eficiente.

Entregar os produtos/serviços ao Cliente de forma rápida e eficaz.

RESULTADO FINANCEIROS

- Aumentar a remuneração do Accionista e otimizar a gestão de custos;
- Garantir a sustentabilidade de crescimento da receita.

Entregar Valor a todos os *stakeholders*

AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL

- Contribuir para a criação de postos de trabalho e desenvolvimento do tecido empresarial;
- Fazer a diferença na comunidade, actuando junto das camadas da população mais carenciada.

Criar e manter uma organização baseada em valores comuns.